



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO: BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO**

**LEANDRO ALVES DA SILVA**

**MOSTRAR A VISÃO DO ALUNO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE O ENADE,  
E A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOA NOTA DO CURSO NA PARAÍBA.**

**MONTEIRO**

**2014**

**LEANDRO ALVES DA SILVA**

**MOSTRAR A VISÃO DO ALUNO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE O ENADE,  
E A ATRIBUIÇÃO DE UMA BOA NOTA DO CURSO NA PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à academia de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof.:Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior.

**MONTEIRO**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586m Silva, Leandro Alves da  
Mostrar a visão do aluno de ciências contábeis sobre o ENADE, e a atribuição de uma boa nota do curso na Paraíba. [manuscrito] / Leandro Alves da Silva. - 2014.  
48 p. : il. color.

Digitado.  
Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2014.

"Orientação: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Centro de Ciências Sociais Aplicadas".

1. ENADE. 2. Estudantes de Contabilidade. 3. Ciências Contábeis. 4. Graduação em Ciências contábeis. I. Título.

21. ed. CDD 657

LEANDRO ALVES DA SILVA

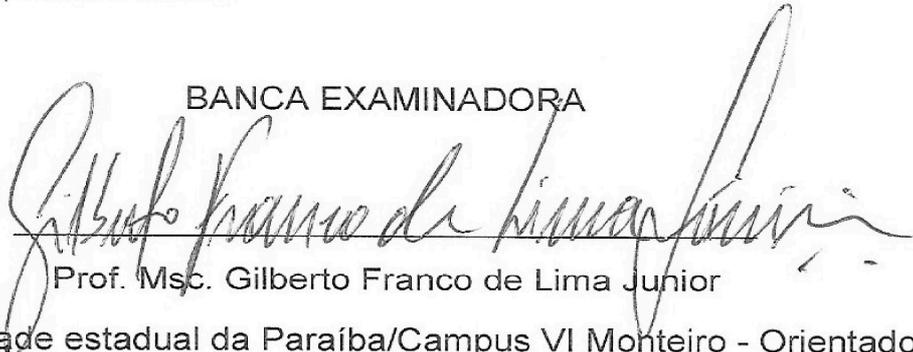
**O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E AS ESTRATÉGIAS ACADÊMICAS  
PARA A OBTENÇÃO DO RANKING NO ENADE: UM ESTUDO NA UEPB  
CAMPUS-MONTEIRO**

Monografia apresentada ao departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior.

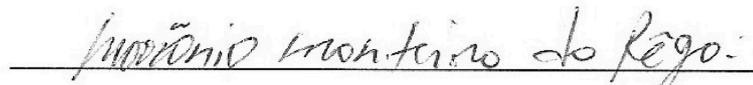
Aprovado em: 04/12/2014

BANCA EXAMINADORA



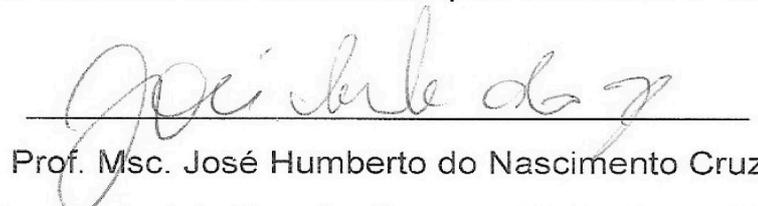
Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Junior

Universidade estadual da Paraíba/Campus VI Monteiro - Orientador



Prof. Msc. Marônio Monteiro do Rêgo

Universidade estadual da Paraíba/Campus VI Monteiro - Examinador 1



Prof. Msc. José Humberto do Nascimento Cruz

Universidade estadual da Paraíba/Campus VI Monteiro - Examinador 2

## DEDICATÓRIA

À minha família, pelo apoio e compreensão, oferecidos de modo tão espontâneo durante a elaboração deste trabalho, bem como ao longo do curso de pós-graduação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, Academia, Universidade, Colaboradores e Colegas. Sou grato a meu orientador, professor Gilberto Franco de Lima Júnior. Graças a sua parceria, pude vivenciar minhas próprias etapas de leitura e escrita, durante o processo de pesquisa acadêmica. Obrigado pelas sugestões, além da paciência e do incentivo na confecção deste trabalho.

*Aqueles que se sentem satisfeitos sentam-se e nada fazem. Os insatisfeitos são os únicos benfeitores do mundo.”*

Walter S. Landor.

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo, analisar a percepção dos alunos, professores e coordenadores do curso de Ciências Contábeis, para saber se eles têm conhecimento do que é o ENADE na sua eficiência, eficácia e efetividade, e a partir da mesma, será atribuída á importânciados estudantes de Contabilidade a um conjunto de cinco competências demandadas pelo trabalho docente (didática, relacionamento, exigência, conhecimento teórico e experiência de mercado). Na finalidade de demonstrar o resultado ao que é dado pelo ENADE, visando o olhar a percepção dos professores na busca e procura da realização das suas provas para a medição do desempenho e resultado de seu trabalho em sala de aula. O mesmo teve como proceder metodológico, um Estudo de Casojunto a uma amostra da instituição pública UEPB-Monteiro Campus VI, onde os estudados foram os professores, coordenadores do curso de Ciências Contábeis e alunos envolvidos, para apurar dados através de uma pesquisa afim de se saber o que é o tema, sua relevância e aimportância da elevada nota que o curso obteve em 2012, na sua ultima realização.

**Palavras-chaves:** ENADE, Estudantes e Ciências Contábeis.

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze the perception of students, teachers and Accounting course coordinators, to see if they have knowledge of what is ENADE in their efficiency, efficacy and effectiveness, and from the same, will be awarded importance of Accounting students a set of five defendants skills by teaching (didactic, relationship, demand, theoretical knowledge and market experience). In order to demonstrate the result to that given by ENADE, targeting the look and perception of teachers in search and search the day of his tests to measure the performance and results of their work in the classroom. The same methodology was to conduct a case study with a sample of the public institution UEPB-Monteiro Campus VI, where the studied were the teachers, Accounting course coordinators and students involved, to determine data through a survey in order to knowing what is the theme, their relevance and the importance of high notes that the course was in 2012, in his last achievement.

**Keywords:**ENADE,student and accounting sciences.

## Sumário

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1   | INTRODUÇÃO .....                          | 7  |
| 2   | PROBLEMATIZAÇÃO .....                     | 9  |
| 3   | JUSTIFICATIVA .....                       | 10 |
| 4   | OBJETIVOS .....                           | 11 |
| 4.1 | OBJETIVO GERAL .....                      | 11 |
| 4.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....               | 11 |
| 5   | RELEVÂNCIA DA PESQUISA .....              | 12 |
| 6   | METODOLOGIA.....                          | 13 |
| 6.1 | QUANTO AOS OBJETIVOS .....                | 13 |
| 6.2 | QUANTO AOS PROCEDIMENTOS .....            | 14 |
| 6.3 | QUANTO AO EMBASAMENTO .....               | 14 |
| 6.4 | QUANTO AO MÉTODO.....                     | 15 |
| 6.5 | QUANTO À FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS ..... | 15 |
| 6.6 | QUANTO À ABORDAGEM .....                  | 15 |
| 7   | REFERENCIAL TEÓRICO .....                 | 16 |
| 7.1 | A EVOLUÇÃO ATÉ O ENADE .....              | 16 |
| 7.2 | ENADE, MEDIÇÃO E CÁLCULO. ....            | 19 |
| 8   | ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA .....     | 25 |
| 9   | CONCLUSÃO .....                           | 38 |
| 10  | REFERÊNCIAS.....                          | 39 |
| 11  | ANEXOS: .....                             | 41 |

# 1 INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados.

A importância desta pesquisa, é de nos mostrar a relação de qual nível de ensino esta sendo adquirido pelos alunos do Campus-VI Monteiro. Demonstrando o perfil de estudante que a instituição prepara a um nível nacional de medição de conhecimentos, através de provas nas suas respectivas áreas de suas graduações, especificamente “ *Ciências Contábeis* ”, e fazer o uso dessa nota como um mecanismo de melhorias para o curso no futuro.

Sua relevância de análise, esta sendo um dos fatores de nível nacional, porque através desta, pode se ter uma percepção do nível de conhecimento que é lhe proporcionado e adquirido pela instituição séria e de compromisso com a sociedade e o meio acadêmico, mostrando assim através de boas notas que cada academia é capaz de formar bons acadêmicos.

De acordo com o último senso 2012, pois a prova só acontece a cada três anos, mostrou que entre umas das quais prestam a prova, a UEPB com o curso de ciências contábeis, apresentou-se como 16º nacionalmente, e em 1º na Paraíba no curso de Contabilidade em Monteiro, com uma nota 4 de 0 à 5 no ranking do ENADE. Isso traz uma relevância de grande estatura pra instituição, tanto de reconhecimento nacional e estadual. Dando uma visão do real valor que ela dar ao ensino, e poder mostrar que é capaz de se chegar a bons alunos, e podendo assim trazer mais recursos e benefícios pelo seu desempenho, apresentando-se como um bom reconhecimento profissional e universitário de uma instituição séria e de compromisso para com seus alunos.

O motivo para a realização desta pesquisa foi, porque o campo a ser pesquisando não é de grande demanda e procura, por apresentar-se como um tema avaliativo. É importante sim estudá-la também, pois através dele poder saber: se os alunos sabem o que ela é, se vão fazer, porque fazer-la, onde fazer, que melhoria pode ter e etc. Fazendo uso das informações, para demonstrar a relevância que essa prova tem para um produto final e resultado a qual ela vai resultar. Tendo em vista

que ela busca medir e avaliar os conhecimentos adquiridos pelo aluno no fim de cada curso concluído para um medidor de qualidade educacional a nível nacional.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Essa pesquisa tem como problemática, ***“QUAL É A VISÃO DO ALUNO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOBRE O ENADE, E COMO A PARAÍBA FICOU COM UMA BOA COLOCAÇÃO ? ”***

### 3 JUSTIFICATIVA

O Enade por ser um instrumento de medição de conhecimentos teóricos, não fica seu resultado só no papel, ele se torna um instrumento prático para todos aqueles que o prestam, pois seu nível é Científico-Nacional e sempre estará dando ênfase para um crescimento e aumento de incentivo da sua realização, trazendo uma credibilidade nacional para o seu currículo e aumentando sua capacitação profissional.

A sua realização na instituição, vai resultar um ponto de vista para a sociedade diferente, porque a partir do momento em que a academia se submete a prestar a prova, vai ter uma grande responsabilidade, onde essa mesma será avaliada também, e que essa possa ser boa ou ruim. Assim elas estarão mostrando para a sociedade que cada um dependente da instituição, será capaz de aprender qualquer conhecimento e obter bom resultado. Trazendo consigo a responsabilidade do ensino adquirido, e o nome de onde estudou e se realmente está o preparando para o mercado de trabalho. Mostrando a política de responsabilidade e nível acadêmico do aluno para a academia e as demais instituições por onde esse poder passar.

Toda universidade tanto pública e privada, tem conhecimento do que é esse exame, mas não que isso seja uma obrigação para elas efetuarem o exame, pelo contrário, essa vem para fazer um demonstrativo do rendimento dos alunos nas IES (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR), para fazer uso do perfil de conhecimento que está sendo aplicado ou adquirido. Apresentando os objetivos: que a instituição preze pelo seu nome, tenha um valor acadêmico nacional e o conhecimento adquirido pelo aluno.

Os anos que as provas foram efetuadas para a obtenção desses resultados na Paraíba no curso de Ciências Contábeis foram em: 2006, 2009 e 2012. Com essas realizações, obteve-se um ótimo resultado, só no terceiro ano realizado da prova, que a instituição UEPB ficou em 16º nacionalmente e Monteiro ficou em 1º lugar na Paraíba.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Demonstrar através de uma pesquisa amostral, o entendimento a cerca da importância, eficiência, eficácia e efetividade do ENADE no curso de Ciências Contábeis.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Examinar a eficiência, eficácia e efetividade do ENADE no curso de Ciências Contábeis na Paraíba.
- Verificar junto com os professores e alunos da UEPB-MONTEIRO, os seus pontos de vista e identificar o objetivo da realização das provas no âmbito consensual de cada um.
- Analisar a visão do aluno de Ciências Contábeis no que se diz respeito ao ENADE.

## **5 RELEVÂNCIA DA PESQUISA**

A escolha por essa modalidade de pesquisa acadêmica é um resultado do interesse de aprofundar o conhecimento no tema escolhido, traduzindo na oportunidade de correlatos o aprendizado da graduação. Embora pouco seja estudado, sabe-se que pode ser um ótimo tema a ser analisado, onde se podem obter informações das quais fazem um grande uso de que tipo de profissional está se formando na área contábil.

Esta pesquisa visara estabelecer um paralelo entre os conhecimentos adquiridos em nível acadêmico à realidade prática institucional, partir da fundamentação da importância da instituição, que fará com que cada aluno prove os conhecimentos adquiridos ao longo dos seus estudos.

A relevância da presente pesquisa, como contribuição teórica, justifica-se pela intenção de expor, de forma clara e precisa, informações pertinentes à um exame avaliativo de cada curso, no intuito de poder demonstrar cientificamente resultados de área do conhecimento seus demonstrativos de bons ou ruins índices avaliativos.

Como contribuição social, a presente pesquisa visa apontar melhorias para cada área do conhecimento, fazendo uso desses resultados para saber se cada curso esta dando conhecimento mínimo ou razoávelnecessário para o aluno. Apresentando-se assim como instituição seria e preocupada com a sociedade e o futuro da nação.

## **6 METODOLOGIA**

### **6.1 QUANTO AOS OBJETIVOS**

A metodologia do trabalho, quanto aos objetivos, se dá pela Pesquisa Exploratória e Explicativa. De acordo com (GIL, 2008) “O objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado”. Sendo assim, este é um estudo nas instituições de ensino superior públicas do estado da Paraíba, sobre a obtenção de 16º nacional e 1º da Paraíba no ENADE do curso de Ciências Contábeis em Monteiro, dando um ganho de nível científico nacional e atraindo os olhares de quem preza por um futuro promissor e rico de conhecimentos a um nível internacional e grandes méritos nacionais.

Constituindo-se como um campo pouco explorado e estudado para fins no meio acadêmico, esse tornou-se sendo uma área de pesquisa nova a ser desenvolvida para fins de estudos estatísticos, e o meio acadêmico como reconhecimento científico nacional de cada curso, dessa forma o presente trabalho visa fornecer um aprofundamento sobre o tema, da forma que ainda não foi realizado.

Pesquisa Explicativa (GIL, 2008): ela tem por natureza, identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, explica a razão, e o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado. Com essa visão, vai poder relatar e demonstrar cientificamente os conhecimentos que cada participante pode obter. Quanto à pesquisa, demonstrará como o Curso de Ciências Contábeis de Monteiro/PB, de dizer que fatores levaram a esse resultado satisfatório e reconhecido nacionalmente.

## **6.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS**

A construção do trabalho se dará a partir de três tipos de levantamentos, para a obtenção de informações: a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso e a documental.

A etapa da pesquisa vai ser estudada nos requisitos ao portal do ENADE, com informações anteriores de provas já realizadas nos anos de sua fundação e seus respectivos resultados.

“A pesquisa bibliográfica é aquela que se realizam a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.” Severino (2008).

Dessa forma se consultarão livros, revistas, periódicos para que se possa construir toda a base teórica que servira de apoio para a construção do projeto.

Já coleta de dados, será feita por meio da pesquisa de campo com a aplicação de questionários na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI Poeta Pinto do Monteiro, em três turmas sendo: 5º vespertino 6º matutino e 6º noturno.

## **6.3 QUANTO AO EMBASAMENTO**

Todo o conhecimento necessário para a construção do trabalho em si, será obtido por meio da pesquisa bibliográfica, que consiste na examinação de documentos e busca ao site, para que assim se construa a base de conhecimentos necessários para que se dê uma resposta ao problema proposto.

#### **6.4 QUANTO AO MÉTODO**

O método utilizado para a realização da pesquisa será o Indutivo, que segundo (Marconi; Lakatos, 2008, p.110) se caracteriza por demonstrar que a aproximação de fenômenos particulares caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares até as leis e teorias.

Dessa forma, a pesquisa será realizada utilizando dados de anos prestados à prova anteriormente e informações geradas pelos professores com o intuito de mostrar o que isso favorece e aprimora as instituições.

#### **6.5 QUANTO À FORMA DE ANÁLISE DOS DADOS**

A análise dos dados coletados durante o processo será através de questionários aplicados aos professores, coordenadores e alunos responsáveis na Universidade Estadual da Paraíba do Campus-VI, no curso de Ciências Contábeis da Paraíba, para utilizar-se dessas informações da pesquisa na construção de uma visão e percepção da importância desse exame.

#### **6.6 QUANTO À ABORDAGEM**

O método de abordagem do trabalho será o método quantitativo, que se caracteriza pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Assim as informações coletadas serão expostas por meio de técnicas estatísticas, porcentagem, inclusive os resultados obtidos com a conclusão do projeto.

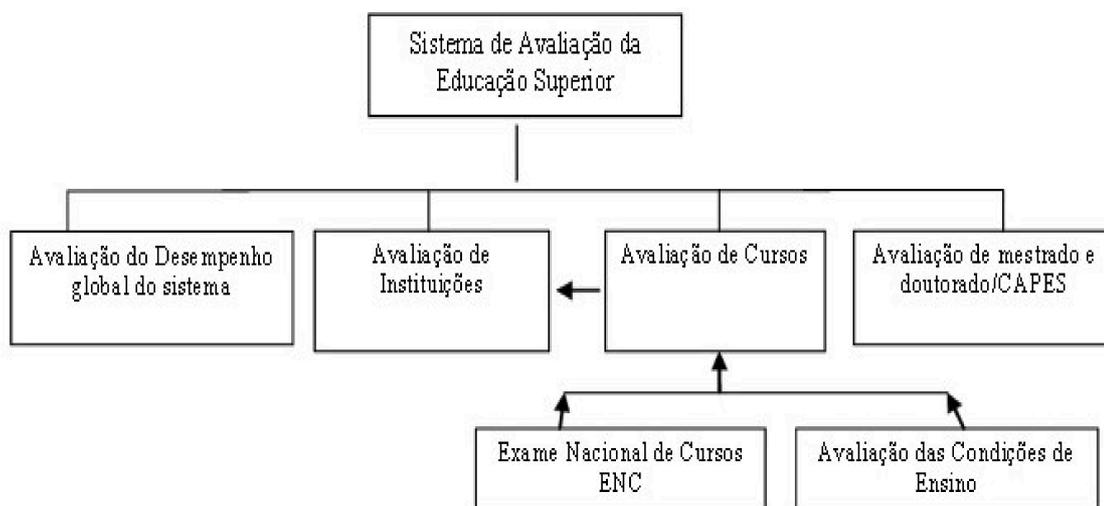
## 7 REFERENCIAL TEÓRICO

### 7.1 A EVOLUÇÃO ATÉ O ENADE

Na metade da década de 90, o governo brasileiro iniciou um processo gradual de implementação de um sistema de avaliação do ensino superior, conhecido como o Provão (de 3 áreas de conhecimento testadas em 1995 para 26 em 2003), que amplamente foi criticada. A mudança do Provão foi debatida durante a campanha presidencial de 2002 e, logo após o novo presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) ter assumido o cargo, sua administração anunciou a formação de uma comissão, oCEA (Comissão Especial de Avaliação da Educação), cujo trabalho teve como objetivo sugerir mudanças significativas ao sistema de avaliação centralizado no Provão. Em agosto de 2003, a comissão propôs um novo sistema, chamado SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) que, após um período de discussão e negociação no Congresso, foi formalmente instituído através de uma lei federal aprovada em abril de 2004. Esse novo sistema incluía uma diferente abordagem para o exame de cursos, chamada ENADE.

O Decreto 2.026/96 delinea o que viria a ser o sistema de avaliação do ensino superior, representado na figura a seguir:

Figura 1: Representação do Sistema Nacional da Avaliação, criado de maneira segmentada a partir do Provão.



**FONTE:** <http://www.isp.ufba.br/avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20Ed%20Superior%20do%20Prov%C3%A3o%20ENADE.pdf>

E interessante observar que o caráter obrigatório do Provão significava que os estudantes eram obrigados a comparecer no dia do exame e a assinar sua frequência. Responder ao exame não era, portanto obrigatório. Como sinal de protesto, nos primeiros anos do exame, muitos alunos deixaram seus testes em branco. Com o passar do tempo, contudo, essa resistência foi minada e, a cada ano, o número de campos de conhecimento avaliados aumentou (de 03 – Direito, Medicina e Engenharia Civil – em 1996 para 26 em 2003), enquanto o percentual de ausência e de provas em branco diminuiu. Na sua última edição, em 2003, um total de 423.000 alunos foram avaliados, constituindo mais que 70% do total de alunos concluintes do país, matriculados em aproximadamente 6.000 cursos de graduação. O Provão não identificou os programas que realmente teriam contribuído com o nível de conhecimento do aluno. A nova administração que assumiu o comando em 01 de janeiro de 2003 inicialmente indicou uma tendência para acabar com o Provão, na elaboração do Relatório Técnico do Provão 2003, do qual constam severas críticas ao exame enquanto instrumento para medida de qualidade.

Em 27 de Agosto de 2003, a Comissão divulgou a proposta preliminar para uma nova rede de avaliação, com componentes articulados e integrados, chamada Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ou mais sucintamente, SINAES.

É importante compreender que o ENADE, tal como implementado pela Lei 10.861/04, não fez parte da proposta original do SINAES, divulgada pela CEA no final de 2003. Onde o provão deixaria de existir, surgindo á proposta do Paidéia (Processo de Avaliação Integrada do Desenvolvimento Educacional e da Inovação da Área) e consistia em um programa de testagem em uma amostra de cursos para representar as tendências de desempenho por área de conhecimento.

O ENADE avalia os alunos com relação aos conteúdos fornecidos pelas orientações curriculares dos seus respectivos cursos de graduação. Também avalia a adequação a “novos requisitos decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender tópicos relativos a questões brasileiras e internacionais e outras áreas de conhecimento”. O exame deve ter aplicação pelo menos uma vez a cada três anos para alunos concluintes, em todos os cursos profissionais. Essa intenção de medir o valor agregado desempenha um papel

central no delineamento dos testes e na possibilidade de melhorar a qualidade de informação fornecida por um exame dessa natureza.

Da mesma forma que no Provão, com a Lei 10.861/04, o ENADE tornou-se um componente curricular obrigatório e o histórico escolar de cada estudante deve registrar se foi cumprido ou não, ainda que as notas não façam parte dele. Vez que esse exame é aplicado a amostras de estudantes, a Portaria 2.051/04 estabeleceu que o registro de participação fosse indispensável no histórico, “independente do estudante ter sido selecionado ou não na amostragem” (Art. 28). *Aqueles não selecionados deverão ter o registro “Dispensado do ENADE pelo MEC nos termos do art. 50 da Lei 10.861/2004”.*

Outras similaridades podem ser encontradas entre o Provão e o ENADE: os resultados individuais dos estudantes são disponíveis apenas para eles próprios; há premiação para os alunos com melhores desempenhos, por área de conhecimento; dados de perfil do alunado, do curso e da instituição, além de percepção sobre a prova, são levantados em paralelo à aplicação do teste, fornecidos pelos estudantes e pelo coordenador do curso avaliado; e é prevista uma expansão gradual do sistema.

Dentre as diferenças entre o Provão e o ENADE, pode-se relacionar:

a) a proposta do ENADE de estabelecimento de padrões mínimos definidos por especialistas nos diferentes campos de conhecimento, ainda que a escala de desempenho continue com cinco níveis (Lei 10.861/04, Art. 5); e b) a dissipação do caráter high stakes (alto indicação) do Provão, já que o ENADE compõe outros indicadores e somente a partir deles são tomadas decisões regulatórias.

#### Análise Técnica Comparativa entre o Provão e o ENADE

Como mencionado anteriormente, o ENADE conserva muitas das características técnicas do Provão. Do ponto de vista conceitual, há, entretanto, algumas diferenças-chave. Dentre elas, as mais importantes estão destacadas a seguir:

- O ENADE é aplicado para estudantes ingressantes e concluintes do curso sob a avaliação, desta forma incluindo nos resultados uma aproximação da noção de “valor agregado”.
- O ENADE avalia cada curso trienalmente, em lugar da frequência anual do Provão.
- O ENADE promete ser referenciado a critério, baseando seus testes em padrões mínimos pré-determinados.
- O ENADE parte da premissa de que as instituições e cursos utilizarão seus resultados como ingrediente em um processo avaliativo institucional mais abrangente.

## **7.2 ENADE, MEDIÇÃO E CÁLCULO.**

O ENADE é um componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina a Lei nº 10.861/2004, que estipula e a regulariza. Seu intuito é de ser aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro (ingressantes) e último (concluintes) ano do curso. Será inscrita no histórico escolar do estudante somente a situação regular em relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento. Seus resultados poderão produzir dados por instituição de educação superior, categoria administrativa, organização acadêmica, município, estado, região geográfica e Brasil. Para fazer uso dessa um devido objetivo de medição de conhecimentos ou avaliação profissional. Assim, serão construídos referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais, para que a cada vez que se perceba o nível de conhecimento adquirido, possa fazer-se um levantamento para saber se o curso está realmente dando rendimento acadêmico ou não.

Mas especificamente, é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do diploma escolar e complementação de seu currículo profissional. O início da primeira aplicação da prova ocorreu em 2004 com a necessidade de se saber o rendimento escolar que cada aluno teria após terminar o curso. Tendo sua periodicidade máxima com que cada área do conhecimento seja avaliada a cada trienal (ou três anos).

Com análises dos anos desde seu início, ela vem fazendo demonstrações relevantes e percepções futuristas, apresentando-se assim um aumento razoável a cada ano que ela é prestada. Com o resultado desta, pode-se então ter um real valor do que se aprendeu durante todo o curso, não se enganando a si mesmo e nem burlando ou fraudando algo de qualquer natureza que não tenha sido adquirido de forma legal ou correta.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), foi instituído pela Lei nº 10.861, de abril de 2004 com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho nos cursos de graduação seja realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, que auferirá o desempenho dos mesmos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas habilidades para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A IES é responsável pela inscrição junto ao INEP ( Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas), de todos os alunos habilitados à participação no Enade(Parágrafo sexto do Art. 5º da Lei 10.861/2004). Já a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, é responsável por submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos submetidos à avaliação pelo Enade(Item V do Art. 6º da Lei nº Lei 10.861/2004 ).

Com base nos resultado do Enade e demais insumos constantes das bases de dados do Ministério da Educação, segundo metodologia própria aprovada pela Conaes, são calculados os seguintes Indicadores de Qualidade da Educação Superior:

- a) De desempenho de estudantes: o conceito Enade obtido por meio dos resultados deste exame;
- b) De cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído primeiramente pela Portaria Normativa nº 40/2007;
- c) De instituições de Educação Superior: o índice Geral de cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído primeiramente pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008 a qual também foi revogada pela Portaria nº 40/2007.

A avaliação do ciclo avaliativo do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior ) são orientadas pelos indicadores de qualidade, expressos numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3, indicam qualidade satisfatória. Além disso, esses indicadores de qualidade são utilizados como referenciais no desenvolvimento de políticas públicas para a Educação Superior bem como fonte de consultas pela sociedade.

A Portaria Normativa nº 40/2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, estabelece que o Enade seja realizado todos os anos, aplicando-se aos estudantes de cada área de abrangência por triênios. Considerando o calendário do ciclo avaliativo do Sinaes (§1º e §º do Art. 33-E da portaria Normativa nº 40/2007), em 2012 foram avaliados os cursos de graduação pertencentes às áreas de ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins, bem como os cursos pertencentes Gestão e Negócio, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

A observação é o primeiro passo para as investigações e é a partir dela que o ENADE buscará respostas a perguntas “como medir o desempenhos dos cursos superiores no Brasil ?” ou “que ele influenciará no reconhecimento acadêmico?”. Para estas perguntas, o estudioso da ciência deverá formular possíveis respostas, as chamadas hipóteses. Estas últimas deverão estar baseadas em diversas informações já conhecidas e, para tal, uma boa pesquisa é imprescindível.

Estas suposições devem ser testáveis e, a partir delas, são feitas deduções, que preveem o que pode acontecer se a hipótese estiver correta. Assim, testes experimentais e/ou novas observações são feitas para testar as hipóteses e averiguar se as deduções podem ser confirmadas ou refutadas.

Uma vez que uma nota é aceita, esta é divulgada, auxiliando em trabalhos posteriores de outros pesquisadores, melhorias e aperfeiçoamentos dos devidos cursos em destaque. Geralmente, essa divulgação se dá por meio de publicações, apresentações em eventos, como congressos e, inclusive, comunicações pessoais.

Uma hipótese confirmada por inúmeras experimentações, por muito tempo irrefutável, pode-se tornar um fator de grande relevância para instituição, a partir do momento em que ele pode fazer uso dos dados para buscar défices ou melhorias em pontos específicos.

As medidas  $X_i$  utilizadas no cálculo do Conceito do Enade foram os desempenhos médios dos concluintes da unidade  $i$  na formação geral ( $C_i^{FG}$ ) e no componente específico ( $C_i^{CE}$ ). Essas medidas foram calculadas conforme descrito nas Equações. 5 e 6.

$$C_i^{FG} = \frac{c_1^{FG} + c_2^{FG} + \dots + c_N^{FG}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N c_n^{FG}}{N} \quad (5)$$

$$C_i^{CE} = \frac{c_1^{CE} + c_2^{CE} + \dots + c_N^{CE}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N c_n^{CE}}{N} \quad (6)$$

Exemplo de aplicação em BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica, 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2004. p. 66.

Em que  $c_n^{FG}$  e  $c_n^{CE}$  são os desempenhos de n-ensino estudante concluinte da Formação Geral e no componente Específico; e  $N$  é o número total de estudantes concluintes da Unidade  $i$  que compareceram ao exame.

Essas duas medidas,  $c_n^{FG}$  e  $c_n^{CE}$ , são padronizadas e transformadas, para dar origem às Notas Padronizadas dos concluintes na Formação Geral ( $NC_i^{FG}$ ) e no componente específico ( $NC_i^{CE}$ ). Quando  $C_i^{FG}$  e/ou  $C_i^{CE}$  for igual a zero, a nota  $NC_i^{FG}$  e/ou a  $NC_i^{CE}$  será igual a zero.

Para o cálculo das médias dos desempenhos médios dos concluintes na Formação Geral e no Componente Específico ( $\bar{C}_J^{FG}$  e  $\bar{C}_J^{CE}$ ), bem como dos desvios padrões destes desempenhos médio ( na Formação Geral e/ou no componente Específico) igual a zero. Este é o caso em que todos os estudantes de Unidade i obtêm nota zero nas provas. Os cálculos dos afastamentos padronizados de cada medida são independentes. Dessa forma, uma Unidade com média zero em uma determinada nota, por exemplo, Formação Geral, é excluída do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluída do cálculo da média e desvio padrão do Componente Específico, salvo quando a média no Componente Específico também seja igual a zero.

Logo, a Nota Enade da Unidade i é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral e no Componente Específico. A parte referente à Formação Geral contribui com 25% da nota final, enquanto a referente ao Componente Específico contribui com 75%. A formula está descrita na Eq.7.

$$NC_i = (0,75 \times NC_i^{CE}) + (0,25 \times NC_i^{FG}) \quad (7)$$

A nota da unidade i a partir da Eq.7 é uma variável continua no intervalo entre 0 e 5. O conceito Enade, por sua vez, apresenta-se por faixas que vão de 1 a 5, conforme apresentado na tabela 1.

**Tabela 1 – Distribuição do Conceito Enade**

| <b>Conceito Enade (Faixa)</b> | <b><math>NC_i</math> (Contínua)</b> |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| 1                             | $0 \leq NC_i < 0,945$               |
| 2                             | $0,945 \leq NC_i < 1,945$           |
| 3                             | $1,945 \leq NC_i < 2,945$           |
| 4                             | $2,945 \leq NC_i < 3,945$           |
| 5                             | $3,945 \leq NC_i \leq 5$            |

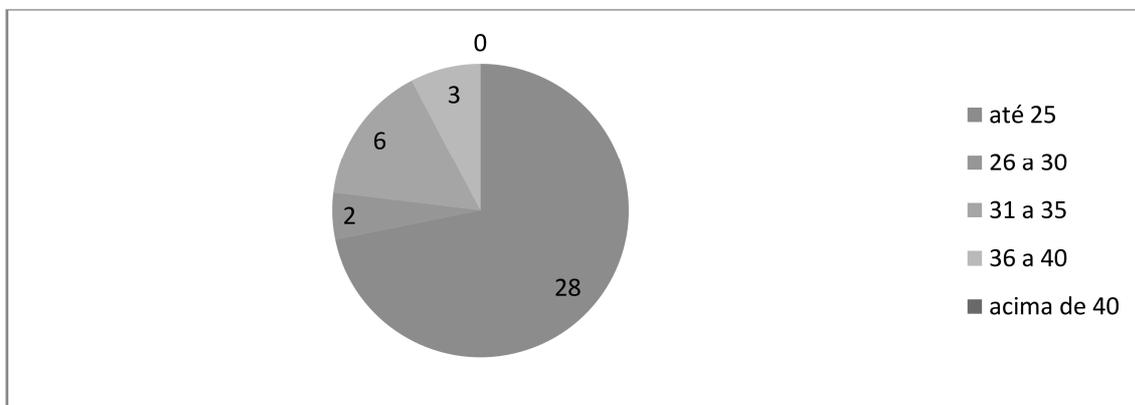
As unidades com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC). No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o Conceito Enade, visto que corresponderia à divulgação da nota do estudante- o que não é permitido de acordo com a lei n ° 10.861, de 14 de abril de 2004.

## 8 ANÁLISE E RESULTADO DA PESQUISA

Foram entrevistadas 65 pessoas, dentre elas: aluno, professor e coordenador, que no total responderam a pesquisa 61,53 % ou 40 pessoas. Com objetivo de analisar o perfil dos prestantes a prova através de um questionário socioeconômico, buscando obter informações a fim de que possam identificar a opinião a respeito do devido assunto. Trazendo todos os dados amostrais com gráficos, demonstrações e porcentagens referentes aos dados coletados, e respondendo aos objetivos da pesquisa.

### 1) Faixa etária:

Um dos pontos importantes desta é saber qual é público que a prova esta sendo realiza, pois para o Mercado de trabalho poder ser relevante à idade de um bom aluno, pois quanto mais jovem for ele mais produtividade ele pode prestar a empresa.

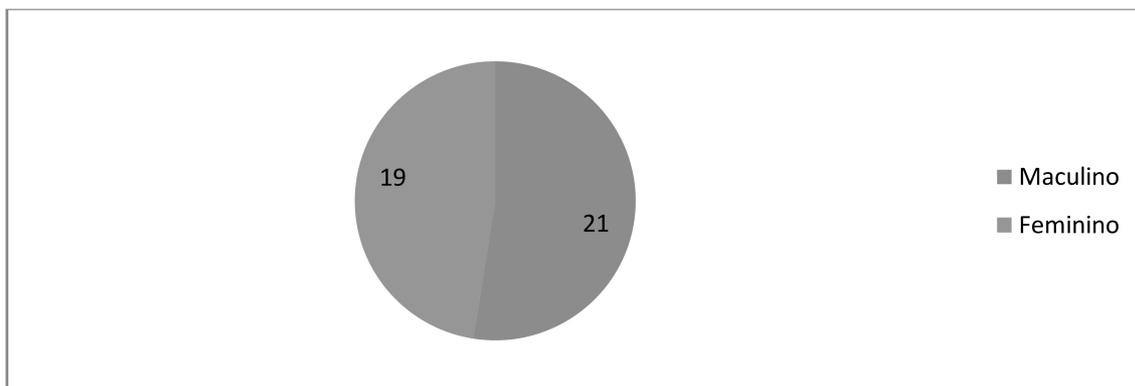


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima mostra que 71,8% dos entrevistados são das pessoas de faixa etária de até 25 anos de idade, e a outra parte de 28,2% são o restante de até 40, ou seja, que as pessoas que foram entrevistadas tem o perfil mais jovem.

## 2) Qual o sexo:

Essa tem por objetivo de mostrar que não é só mais um o predominante de tudo. Pois cada vez mais está se observando que o mercado de trabalho está cada vez mais procurando profissionais e não tipo de profissional. Pois com essa pergunta mostra que toda profissão pode ser procurada por ambos os sexos.

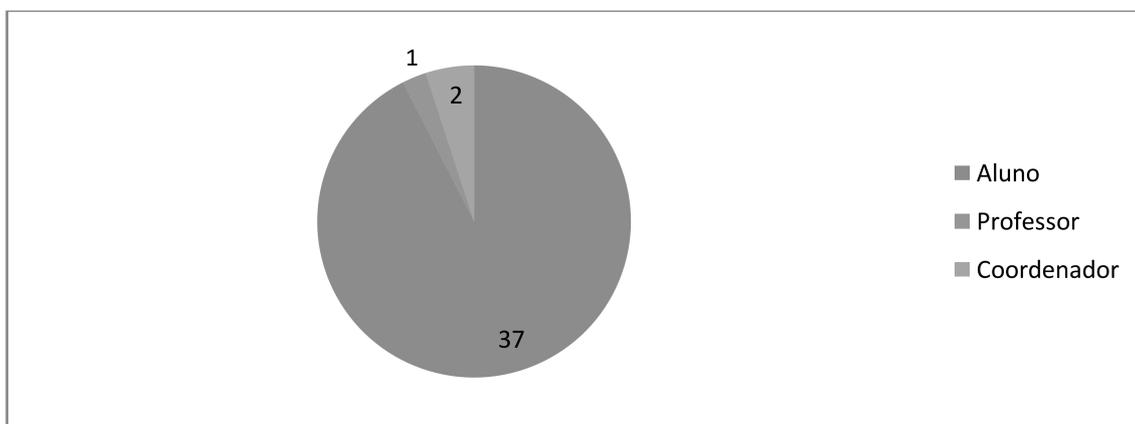


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que o nível de entrevistado foi quase igual para ambos os sexos, pois mostra que 52,5% são homens e 47,5% são mulheres, mostrando assim a busca de ambos os sexos pelo conhecimento.

## 3) Qual a sua função dentro da Instituição de Ensino?

Esta tem a característica de diferenciar qual o tipo de atuação sua dentro da acadêmica, para poder obter e filtrar os tipos de entrevistados.

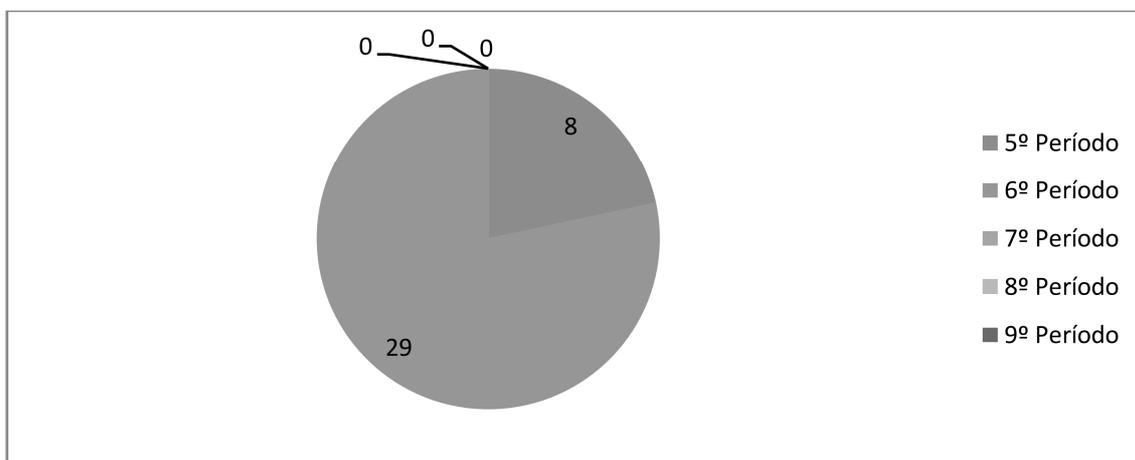


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico na página anterior, mostra que a entrevista teve um resultado de entrevistado maior na parte de alunos com 92,5% de alunos e 7,5% de coordenadores e professores, dando mais credibilidade a pesquisa para saber mais informações de resultados bons ou ruins.

**4) Caso sua opção de resposta na questão “3”, tenha sido “Aluno”, responda: Qual período você está cursando?**

Esta tem por objetivo saber qual o período o aluno que o aluno estar cursando, é ter uma base de qual tipo de aluno esta sendo entrevistado.

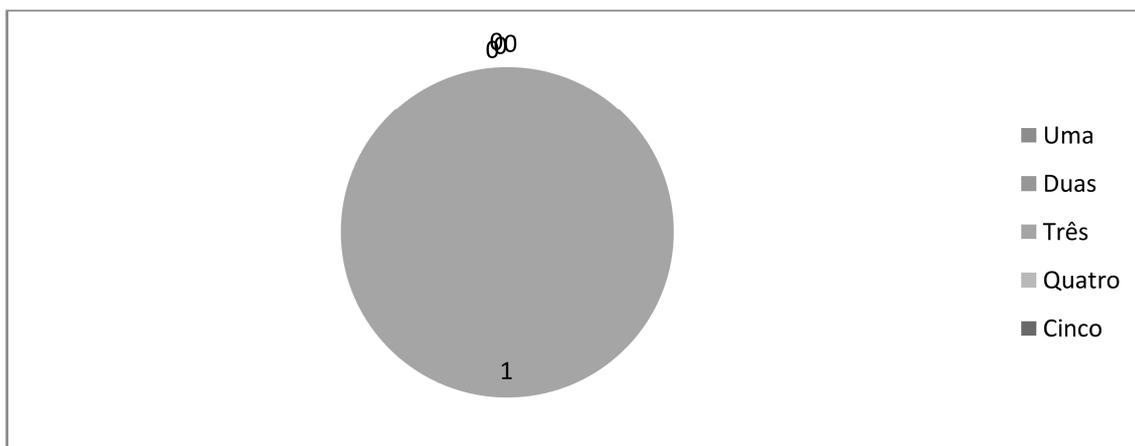


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que a maioria foi do 6º com 72,5% e o 5º 27,5%, com isso verse o aumento dos alunos para a realização da mesma a cada período avançado.

**5) Caso sua opção de resposta na questão “3”, tenha sido “Professor”, responda: Quantas disciplinas você está lecionando nesse semestre de 2014.2?**

Esta tem por objetivo saber quantos professores foram entrevistados e a quantidade de disciplina que eles exercem dentro da instituição.

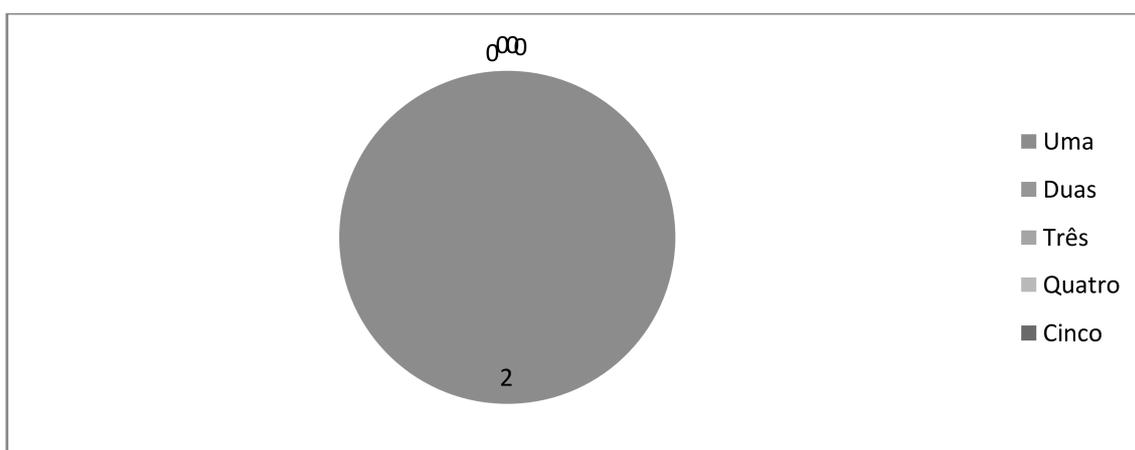


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que só um foi entrevistado dentre o total, sendo assim que cada professor pode no mínimo lecionar uma disciplina de mesma grade a várias turmas.

**6) Caso sua opção de resposta na questão “3”, tenha sido “Coordenador”, responda: Quantas disciplinas você está lecionando nesse semestre de 2014.2?**

Esta tem por objetivo saber quantos professores coordenadores foram entrevistados e a quantidade de disciplina que eles exercem dentro da instituição.

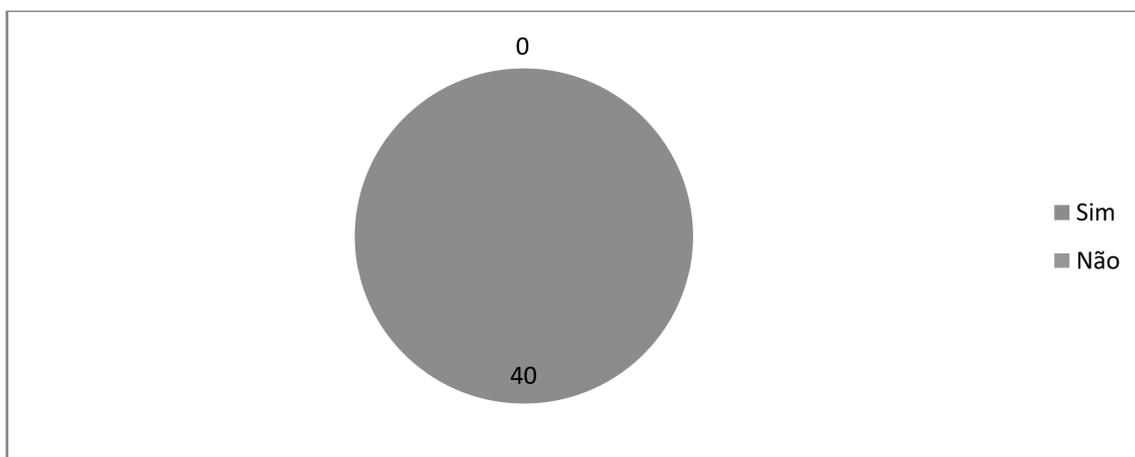


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico na página anterior, mostra que só um foi entrevistado dentre o total, sendo assim que cada coordenado pode no mínimo lecionar uma disciplina de mesma grade a várias turmas e assumir a coordenação.

### 7) Você já ouviu falar a respeito do ENADE ?

Esta tem um caráter entrevistador de saber da pessoa se ela já ouviu a respeito do tema.

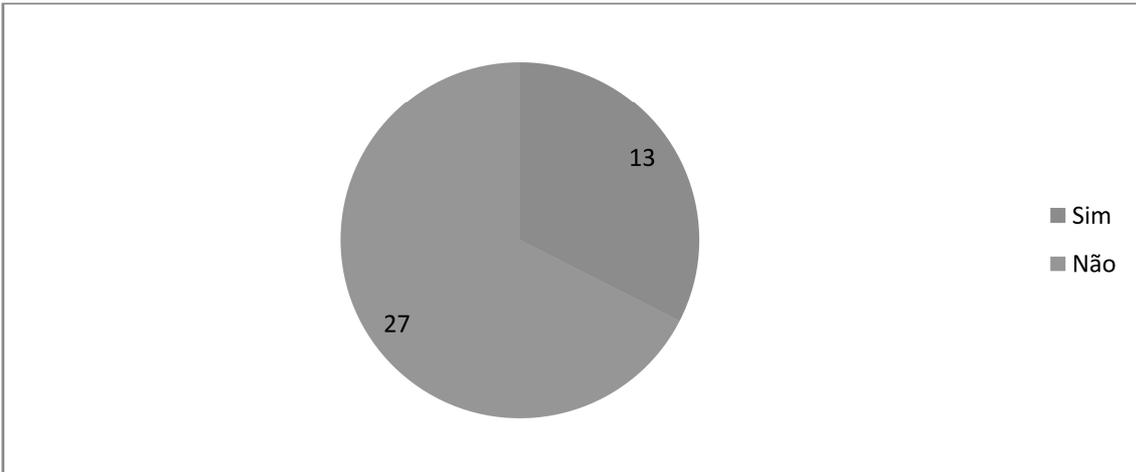


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 100% dos entrevistados sabem o que este tema, e vendo que ele está ficando cada vez mais popular e presente academicamente.

### 8) Com relação as normas de aplicação do ENADE (utilização de calculadora, número de questões, duração da prova, conteúdo exigido), você tem conhecimento?

Esta tem por interesse, saber se a quem vai há realiza-la tem em mente o que ele pode o não fazer no ato da prova, tendo seus critérios, duração e o que ela exige de conhecimento.

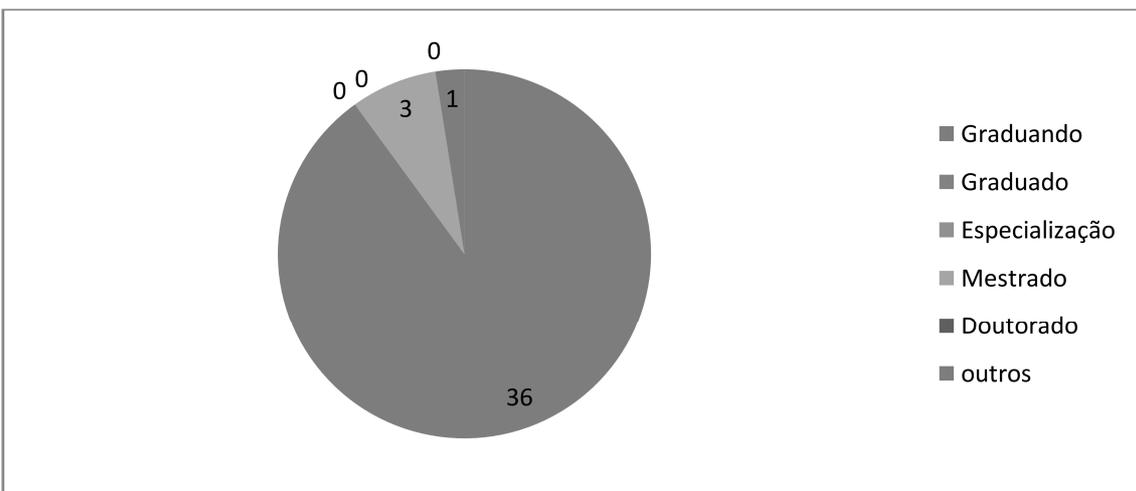


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 67,5% não sabem como é a prova em linhas gerais, e que só 32,5% sabem como é. Isso pode ser um dado alarmante visto que essa prova pode ser um mecanismo de qualidade de ensino.

### 9) Nível de graduação:

De demonstrar a quantidade dos entrevistados, e ver qual foi o público maior entrevistado.

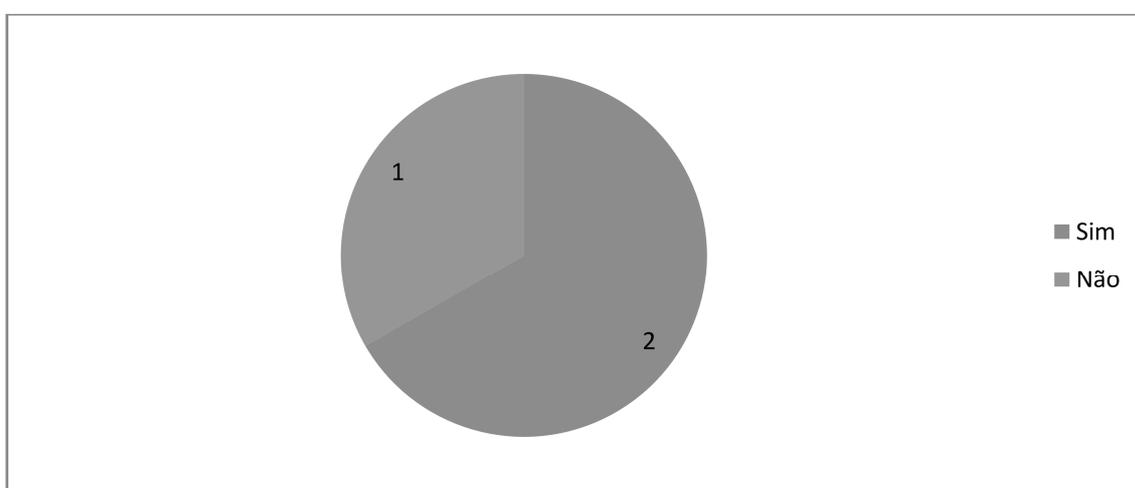


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico na página anterior, mostra que 90% são alunos graduandos, e que 7,5% são professores que tem mestrado e 2,5% podem ser alunos com desistência ou outros motivos.

#### **10) Se leciona aula ao mesmo tempo que exerce a função de Coordenador:**

Esta tem por objetivo saber se o professor nesta função de coordenar e leciona ao mesmo tempo.

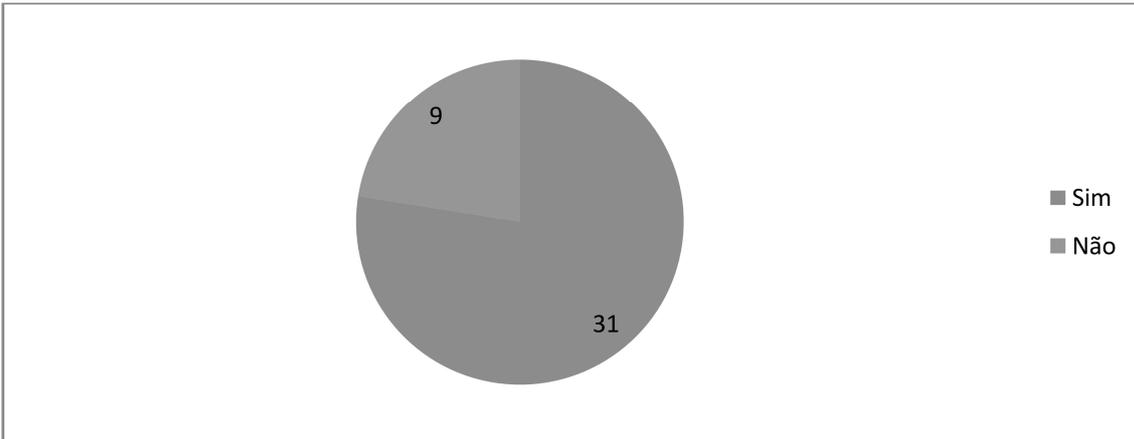


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 66,66% fazem as duas funções e 33,34% não fazem as duas.

#### **11) Tem conhecimento do que é o ENADE ?**

Esta vai fazer a ressalva pra saber se você sabe o que é ENADE.

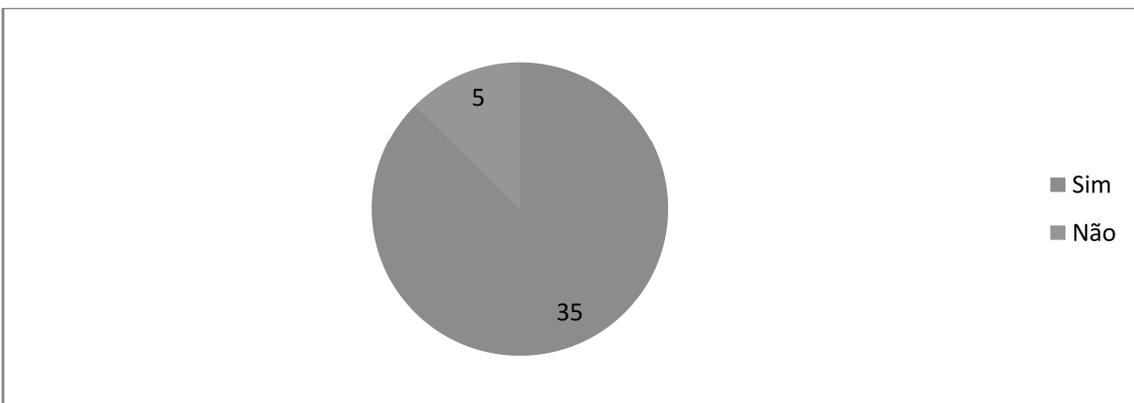


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 77,5% sabem o que, e 22,5% não sabem, dados positivos pois a maioria desses pode contribuir favoravelmente para um boa nota no ranking.

## 12) Você como aluno vai realizar a prova do Enade?

Tem por interesse saber se os alunos vão fazer esta prova.

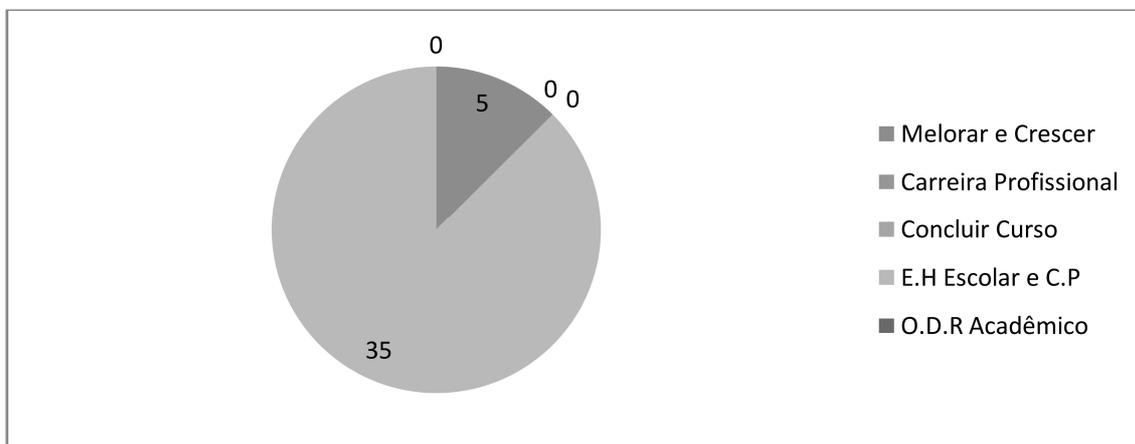


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 87,5% vão fazer essa prova e 12,5% não vão fazer, dados que não são muito preocupantes, já que a quase 90% dos alunos querem fazer para medir seus conhecimentos.

### 13) O ENADE avalia o rendimento dos alunos no intuito de:

Demonstrar o que a prova pode trazer de benefício para o aluno.

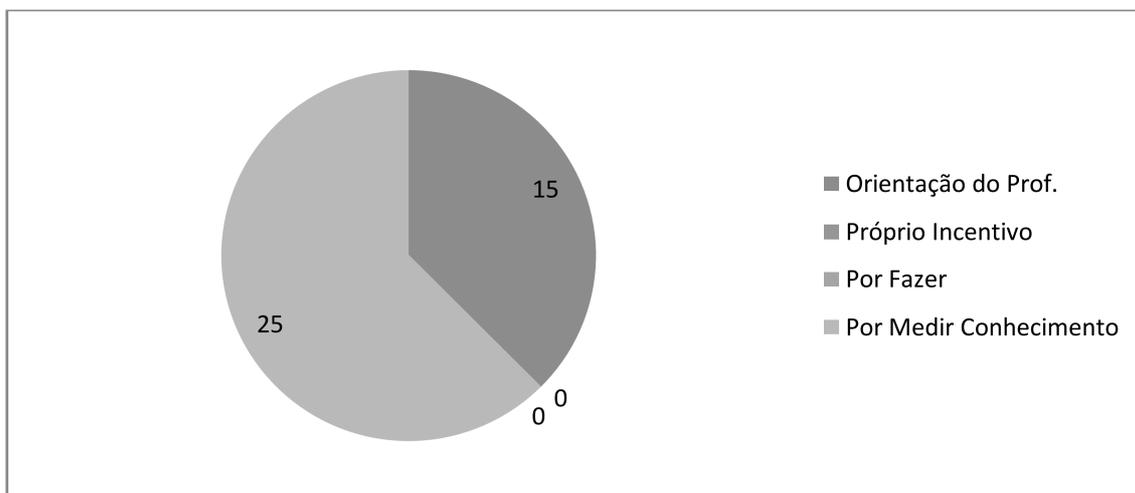


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 87,5% veem que prova serve para histórico escolar e carreira profissional, e 12,5 melhorar e crescer, a maioria tendo essa visão, vão privilegiar seus estudos e o futuro profissional.

### 14) Os alunos prestam a prova por:

Esta saberá qual moto levam ao aluno a prestar esta prova.

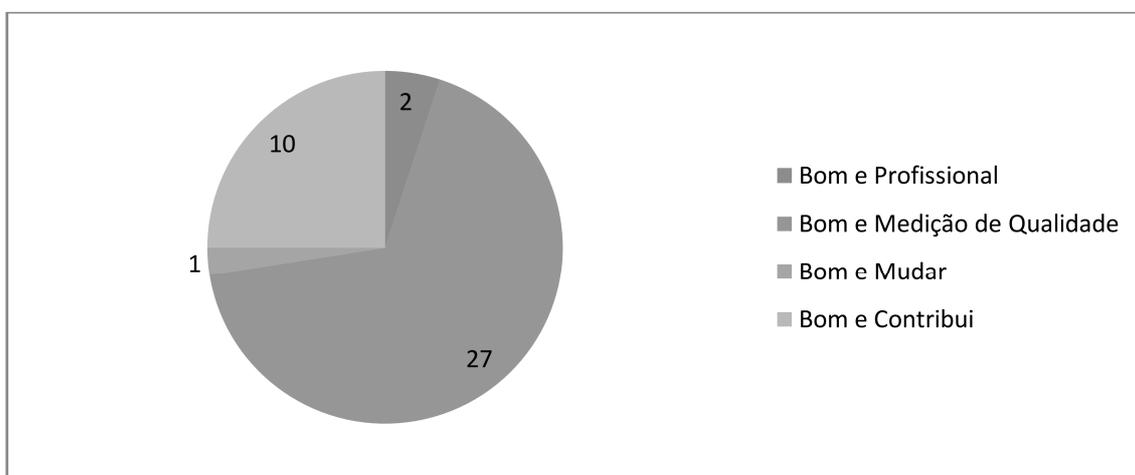


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico da página anterior, mostra que 62,5% querem só medir mesmo os conhecimentos e 27,5% por orientação do professor, o certo mesmo é a medição dos conhecimentos, mas também não tem como desconsiderar que são os professores que orientam os alunos para a realização da mesma.

### 15 ) Que incentivo o professor daria ao aluno para realizar a prova?

E de saber se o professor influencia ao aluno a fazer prova e qual motivo.

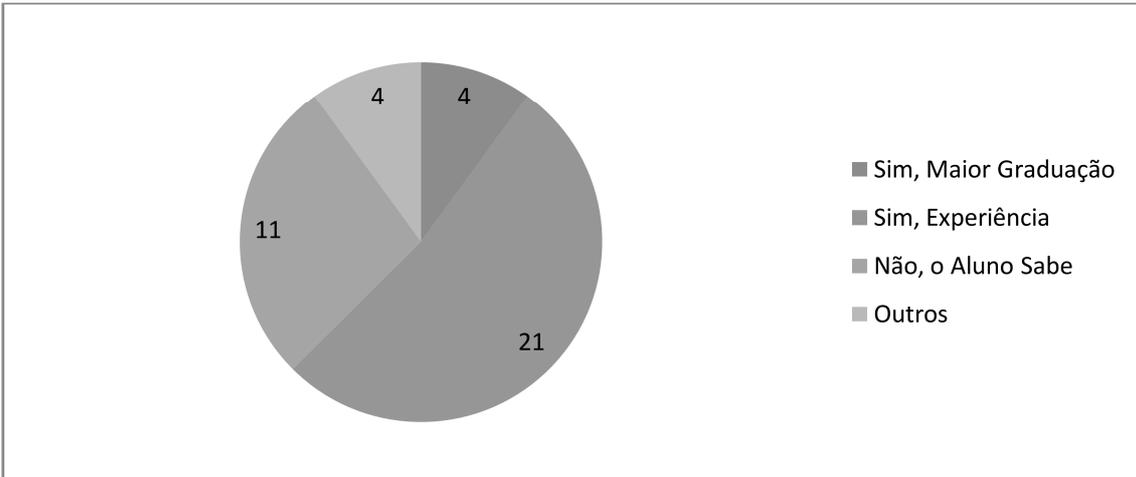


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que a maioria 67,5%, dizem que é bom e mede os conhecimentos, nesta resposta todas estão corretas, mas a mais em comum com todos foi essa.

### 16 ) O nível gradual do professor influencia diretamente no resultado do aluno nessa prova?

Esta tem por intuito, saber se o nível gradual do professor pode ou não influenciar no resultado final.

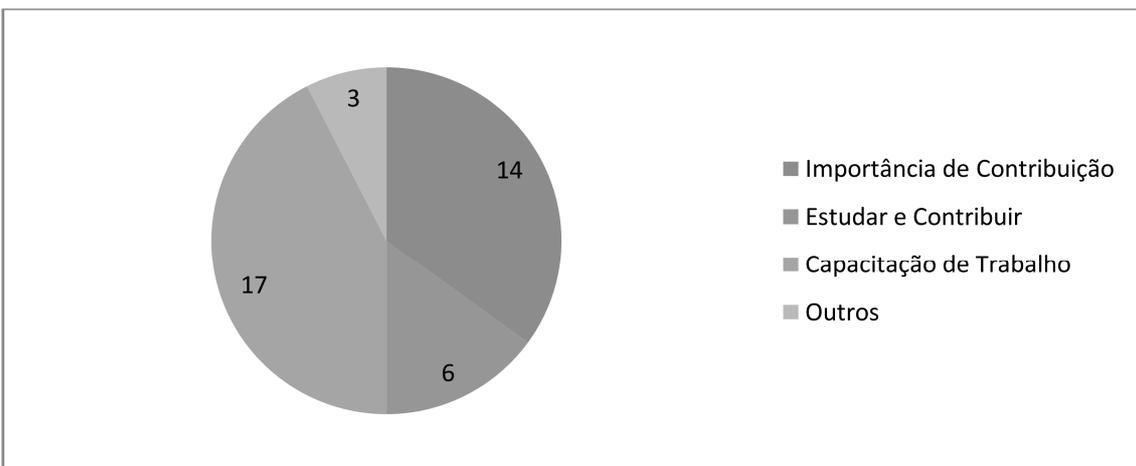


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que, 52,5% dizem que influencia, 27,5% dizem que só o aluno e quem sabe que nota ele vai tirar. Pode até ser verdade, mas a experiência influencia diretamente no resultado do produto, pois até porque quanto mais se sabe, mas possibilidade de repassa-la de várias maneiras melhor será.

### 17 ) Um bom resultado do aluno motiva o professor há:

Saber se uma boa nota pode motivar mais ainda o professor a ver sua importância do que ele lhe ensinou para um futuro.

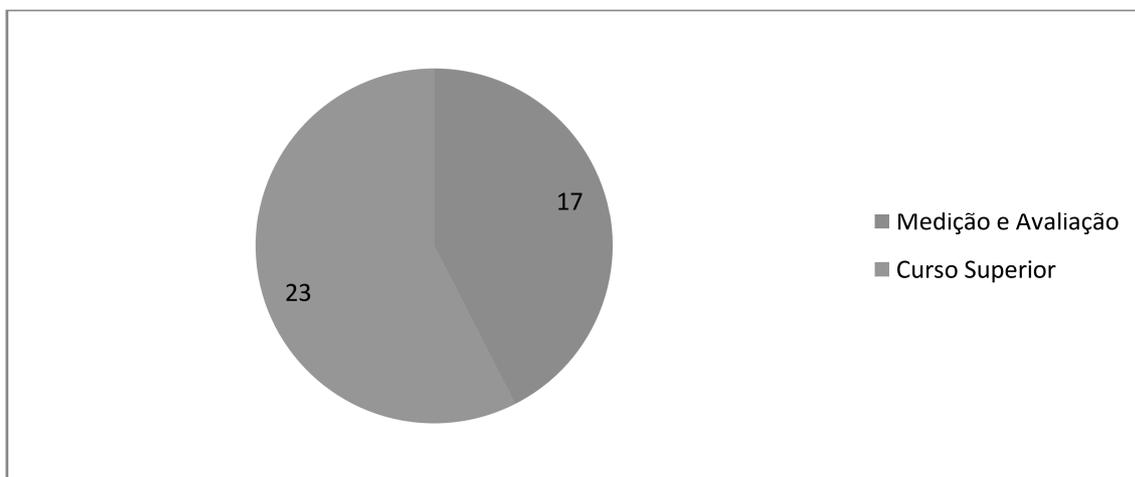


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico na página anterior, mostra que vários interesses por parte do professor para influenciar o aluno onde a maioria de 42,5% dizem que o professor deve motivá-lo cada vez mais para o mercado de trabalho.

### **18) Essa prova só é aplicada em Instituição Superior por que:**

Esta tem por interesse, mostrar que esta prova só poder se realizada pelo ensino superior.

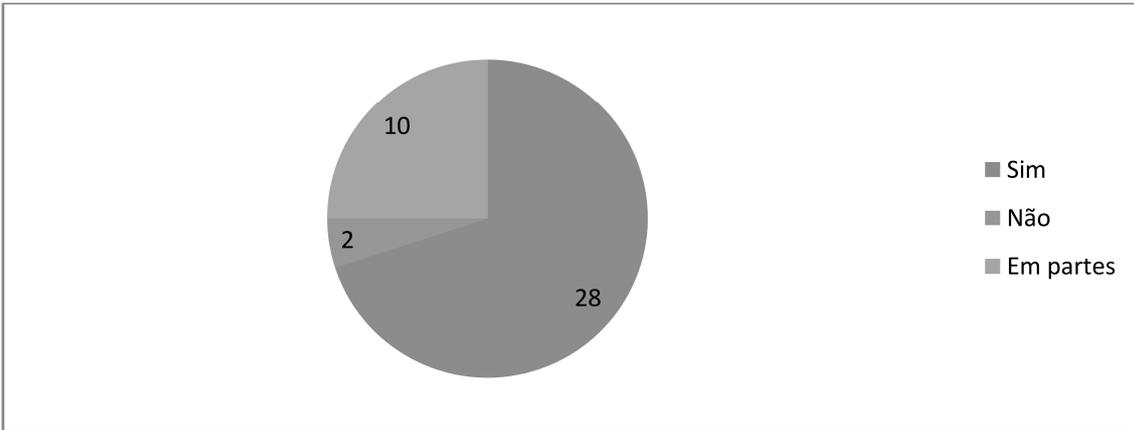


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que houve uma divisão de opiniões mais a correta esta em 57,5% que disseram que essa prova só é aplicada para cursos superiores.

### **19 ) No seu ponto de vista, o ENADE tem alcançado os seus objetivos de avaliação dos cursos de nível superior?**

Essa tem por objetivo saber se esta prova esta demonstrando que realmente os alunos estão dando um bom rendimento de estudos.

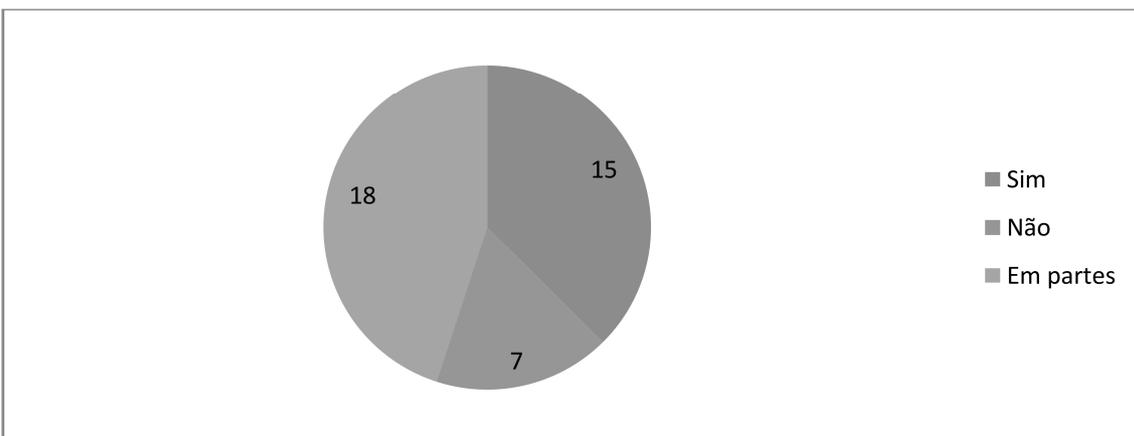


FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 70% respondem que sim, mas ele tem alcançado sim, pois através dele pode-se ter um medidor de conhecimento nacional para saber até onde o conhecimento está sendo adquirido.

## 20 ) Utiliza-se os conhecimentos aprendidos na instituição ?

Para realizar a prova, você só usará conhecimentos adquiridos na instituição.



FONTE: Dados da Pesquisa, 2014.

Análise do gráfico acima, mostra que 37,5% que sim e 45% dizem em partes, ou seja, não só na instituição mas fora dela também pode contribuir para seu conhecimento.

## **9 CONCLUSÃO**

Esta pesquisa teve o objetivo de demonstrar a eficiência, eficácia e efetividade do ENADE, mostrando a visão e percepção que alunos de Ciências Contábeis têm no referido tema, a fim de relacionar o que essa prova pode trazer de relevância para quem a presta, percebendo que cada aluno entrevistado no universo da pesquisa Campus VI, é capaz de se tornar um profissional para o mercado de trabalho. Os dados obtidos mostraram que os entrevistados têm conhecimento a respeito do tema e sabem o propósito do ENADE, porém uma parte considerável não sabe como o mesmo funciona.

## 10 REFERÊNCIAS

**Enade.** Disponível em:<<http://portal.inep.gov.br/enade>> acessado em:08/04/2014.

**Indicadores de Qualidade de Educação Superior 2012.** Disponível em :<[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/notas\\_tecnicas/2012/nota\\_m\\_etodologica\\_indicadores\\_2012.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2012/nota_m_etodologica_indicadores_2012.pdf)> acessado em:

**CFC Biblioteca.** Disponível em:<<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=8>  
<<http://www.crcrn.org.br/principal.php?1=biblioin>> acessado em: 09/04/2014.

**CFC Biblioteca Revistas RBC / REPeC.** Disponível em:10/04/2014.<<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=9>> Acessado em:

**MEC divulga as notas dos cursos superiores no Enade 2012.** Disponível em:<<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/10/mec-divulga-notas-dos-cursos-superiores-no-enade-2012.html>> acessado em:13/06/2014.

**Avaliação da Educação Superior no Brasil: do Provão ao ENADE.** Disponível em:<<http://www.isp.ufba.br/avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20Ed%20Superior%20do%20Provao%20ao%20ENADE.pdf>> acessado em:18/07/2014.

**Ministério da Educação Gabinete do Ministro Portaria Normativa Nº 40, de 12 DE Dezembro de 2007.** Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/port40.pdf>> acessado em:02/06/2014.

**Lei Nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)> acessado em:15/08/2014.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos/ Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos.- 7 ed.-reimpr- São Paulo: atlas, 2008.

GIL,Robledo Lima. **Tipos de pesquisa.** Disponível em:<<http://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>>. acessado em: 11/10/2014.

BRASIL **Decretonº 2.026, de 10 de outubro 1996.** Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/Antigos/D2026.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D2026.htm)> acessado em; 11/10/2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez editora, 2008.

BRASIL **Portaria MEC n.º 2.051, de 09 de julho de 2004**. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:ovS5yPCXRGsJ:www.cepi.pro.br/Norma%2520CNE%2520MEC/2004%2520Portaria%2520MEC%25202051%2520-%2520regulamenta%2520o%2520SINAES.doc+%&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>> acessado em: 20/09/2014.

BRASIL **Portaria normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Disponível em: <[http://www.prograd.ufscar.br/enade/Portaria\\_Normativa\\_40-2007\\_-\\_atual\\_redacao.pdf](http://www.prograd.ufscar.br/enade/Portaria_Normativa_40-2007_-_atual_redacao.pdf)> acessado em: 19/11/2014.

BRASIL **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm) acessado em: 24/07/2014.

## 11 ANEXOS:



**Universidade Estadual da Paraíba**  
**Centro de Ciências Humanas e Exatas**

### *Questionário*

Este questionário destina-se a coleta de dados pelo aluno do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba: Leandro Alves da Silva, orientado pelo ProfºMsc. Gilberto Franco de Lima Júnior, referente à pesquisa das estratégias acadêmicas para uma boa obtenção no ranking do MEC referente a nota do ENADE.

Para tanto, pede-se que seja respondido com devido atenção.

#### **1) Faixa etária:**

- até 25 anos.
- entre 26 a 30 anos.
- entre 31 a 35 anos.
- entre 36 a 40 anos.
- Acima de 40.

**2) Qual o sexo:**

Masculino.

Feminino.

**3) Qual a sua função dentro da Instituição de Ensino?**

Aluno

Professor

Coordenador

**4) Caso sua opção de resposta na questão “3”, tenha sido “Aluno”, responda:**

**Qual período você está cursando?**

5º período

6º período

7º período

8º período

9º período

**5) Caso sua opção de resposta na questão “3”, tenha sido “Professor”, responda: Quantas disciplinas você está lecionando nesse semestre de 2014.2?**

Uma

Duas

Três

Quatro

Cinco

**6) Caso sua opção de resposta na questão “3”, tenha sido “Coordenador”, responda: Quantas disciplinas você está lecionando nesse semestre de 2014.2?**

- Uma
- Duas
- Três
- Quatro
- Cinco

**7) Você já ouviu falar a respeito do ENADE ?**

- Sim
- Não

**8) Com relação as normas de aplicação do ENADE (utilização de calculadora, número de questões, duração da prova, conteúdo exigido), você tem conhecimento?**

- Sim
- Não

**9) Nível de graduação:**

- Graduando
- Graduado
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Outros

**10) Se leciona aula ao mesmo tempo que exerce a função de Coordenador:**

- Sim
- Não

**11) Tem conhecimento do que é o ENADE ?**

- Sim
- Não

**12) Você como aluno vai realizar a prova do Enade?**

- Sim
- Não

**13) O ENADE avalia o rendimento dos alunos no intuito de:**

- Melhorar e Crescer
- Carreira Profissional
- Concluir o Curso
- Emissão do Histórico Escolar e Carreira Profissional
- Obter um diagnóstico do rendimento acadêmico

**14) Os alunos prestam a prova por:**

- Orientação do professor.
- Próprio incentivo.
- Por fazer.
- Por ser uma prova que ira medir seus conhecimentos.

**15) Que incentivo o professor daria ao aluno para realizar a prova?**

- É bom e serve para carreira profissional.
- É bom e serve como instrumentos de medição de qualidade de ensino.
- É bom e pode mudar a visão de ensino.
- É bom e contribui academicamente.

**16) O nível gradual do professor influência diretamente no resultado do aluno nessa prova?**

- Sim, pois quanto maior a graduação melhor será sua nota.
- Sim, pois o professor poderá lhe passar mais experiência da prova.
- Não, porque o aluno é quem demonstra o que se sabe.
- Outros, \_\_\_\_\_

**17 ) Um bom resultado do aluno motiva o professor há:**

- ( ) Perceber sua importância de contribuição.
- ( ) Estudar e contribuir cada vez mais.
- ( ) Capacita-los cada vez mais para o mercado de trabalho.
- ( ) Outros, \_\_\_\_\_

**18) Essa prova só é aplicada em Instituição Superior por que:**

- ( ) Ela é a medição de conhecimentos e avaliação profissional.
- ( ) Por que é uma ferramenta só pra os cursos superiores.

**19 ) No seu ponto de vista, o ENADE tem alcançado os seus objetivos de avaliação dos cursos de nível superior?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Em partes

**20 ) Utiliza-se só conhecimentos aprendidos na instituição ?**

- ( ) Sim
- ( ) Não
- ( ) Em partes

Agradeço a todos que contribuíram com meu  
trabalho e bons estudos.

***“ Pois o futuro pertence aquele que  
acredita na beleza de seus sonhos”.***